



CEASAMINAS
Centrais de Abastecimento



CEASAMINAS
Centrais de Abastecimento

Análise Conjuntural – JUNHO de 2018

Presidente da República Federativa do Brasil
- **MICHEL MIGUEL ELIAS TEMER LULIA**

Vice-Presidente da República Federativa do Brasil

-

Ministro da Agricultura, Pecuária e Abastecimento.
- **BLAIRO BORGES MAGGI**

CEASAMINAS

Diretor-Presidente

- **GUILHERME CALDEIRA BRANT**

Diretor Financeiro

- **JULIANO MAQUIAVELI CARDOSO**

Diretor Técnico Operacional

- **MARCELO LANA FRANCO**

Gestor Departamento Técnico

- **TARCÍSIO FERNANDES CAETANO DA SILVA**

Equipe Editorial:

Departamento Técnico:

- **TARCÍSIO FERNANDES CAETANO DA SILVA** – Gestor DETEC

Seção de Estudos Estratégicos

- **Tarcísio Fernandes Caetano da Silva** – Coordenador SEEST

- **Enio de Paula Rosa** – Ass. Técnico

ANÁLISE TÉCNICA

- **Enio de Paula Rosa** – Seest

Colaboração:

- **Ricardo Fernandes Martins** – Coordenador SECIM

- **Pesquisadores de Mercado** – SECIM



INDICE

	Pág.
1- INTRODUÇÃO.....	3
2- COMPORTAMENTO DA OFERTA E PREÇO NA CEASAMINAS GRANDE BH..3	
2.1 – Hortaliças.....	5
<i>2.1.1- Hortaliças Folha, Flor e Haste.....</i>	<i>4</i>
<i>2.1.2- Hortaliças Fruto.....</i>	<i>6</i>
<i>2.1.3- Hortaliças Raiz, Bulbo, Tubérculo e Rizoma.....</i>	<i>7</i>
2.2 – Frutas.....	8
<i>2.2.1- Frutas Brasileiras.....</i>	<i>8</i>
<i>2.2.1- Frutas Importadas.....</i>	<i>9</i>
2.3- Ovos.....	10
3- PERSPECTIVAS PARA JULHO.....	10



1- INTRODUÇÃO

Os serviços de informações de mercado da CeasaMinas são essenciais para o bom funcionamento do comércio no Entrepasto na medida em que orienta os agentes envolvidos, evita especulações e subsidia a sociedade com dados publicados em curtíssima periodicidade. A presente Análise Conjuntural é parte integrante desses serviços e visa discorrer sobre o comportamento dos preços e oferta dos principais produtos disponibilizados para o comércio na Central, no mês de junho do corrente ano, estabelecendo comparativos relativamente ao praticado em igual período de 2017 e a maio último. Ao final, são estabelecidas as perspectivas de preços médios para julho de 2018, por subgrupos de produtos, com arrimo no Calendário de Sazonalidade de Preços dos últimos 5 anos.

2- COMPORTAMENTO DA OFERTA E PREÇO NA CEASAMINAS GRANDE BH

Durante junho, o volume ofertado no Entrepasto foi de mais de 150 mil toneladas de produtos, representando uma quantidade 11,6% inferior ao observado em junho de 2017, e 0,9% menor que em maio do corrente ano conforme a Tabela abaixo. Tal oferta correspondeu ao valor monetário de mais de 340 milhões de reais.

Grupo	Comercialização na CeasaMinas Grande BH - Jun/18					
	Volume Ofertado (kg)			2018/2017	Jun/Mai	
jun/17	mai/18	jun/18	(%) Total			
Hortaliças	65.176.627	59.647.955	59.157.776	39%	-9,2%	-0,8%
Folha, Flor e Haste	4.289.567	4.153.136	4.461.886	3%	4,0%	7,4%
Fruto	23.520.746	21.505.834	20.882.355	14%	-11,2%	-2,9%
Raiz, Bulbo, Tubérculo e Rizoma	37.366.314	33.988.985	33.813.535	22%	-9,5%	-0,5%
Frutas	51.225.634	46.914.751	43.335.807	29%	-15,4%	-7,6%
Brasileira	50.171.576	45.639.831	42.116.427	28%	-16,1%	-7,7%
Importada	1.054.058	1.274.920	1.219.380	1%	15,7%	-4,4%
Ovos	4.897.302	5.624.112	5.660.193	4%	15,6%	0,6%
Hortigranjeiros	121.299.563	112.186.818	108.153.776	72%	-10,8%	-3,6%
Cereais	4.458.546	3.773.372	3.705.007	2%	-16,9%	-1,8%
Produtos Diversos	44.212.531	35.728.762	38.472.708	26%	-13,0%	7,7%
Total Geral	169.970.640	151.688.952	150.331.491	100%	-11,6%	-0,9%

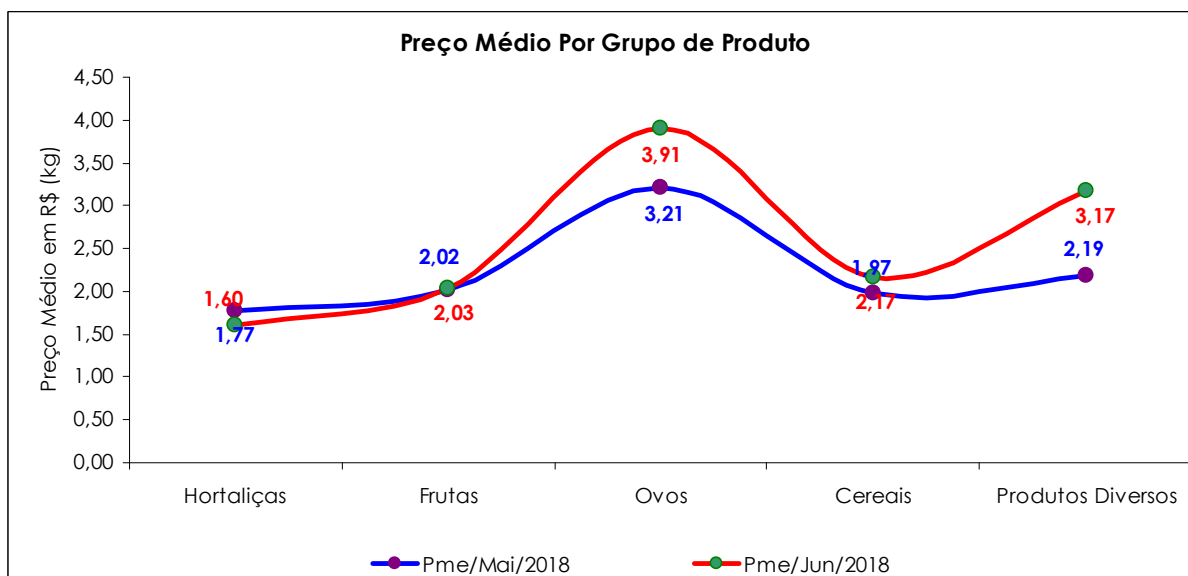
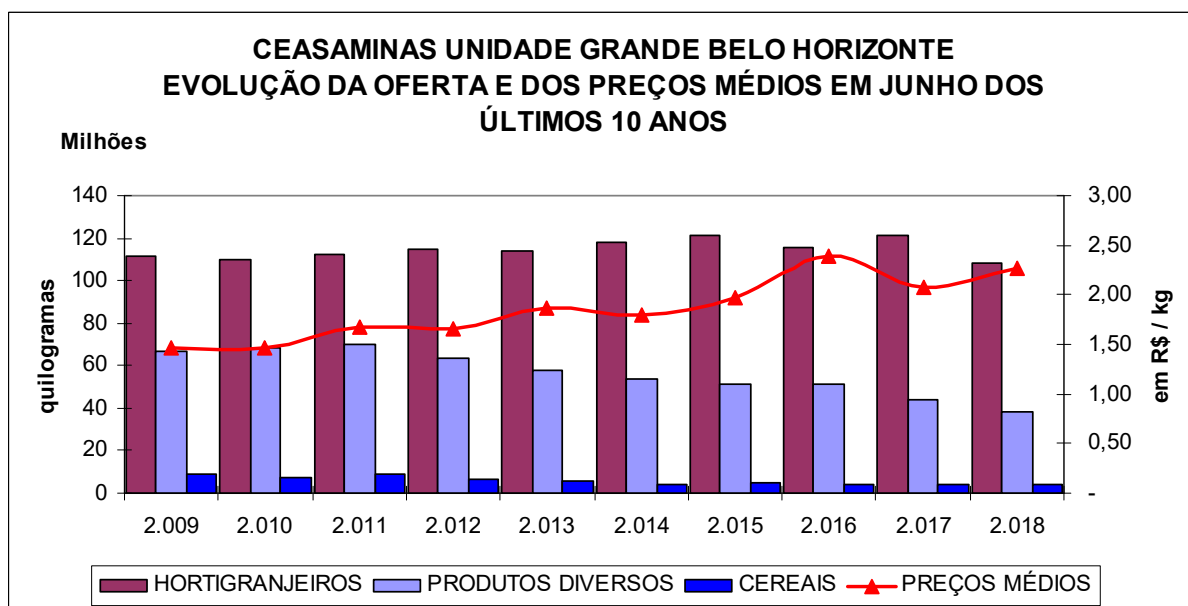
Fonte: Seest/Detec/CeasaMinas

Os Setores de Cereais e de Produtos Diversos vêm reduzindo paulatinamente sua participação percentual no comércio da CeasaMinas, enquanto o Setor de Hortigranjeiros, permanece com fatia robusta na oferta, fechando junho com quase 72%. Essa participação torna o Setor o ponto sobre o qual gravitam as próximas linhas.

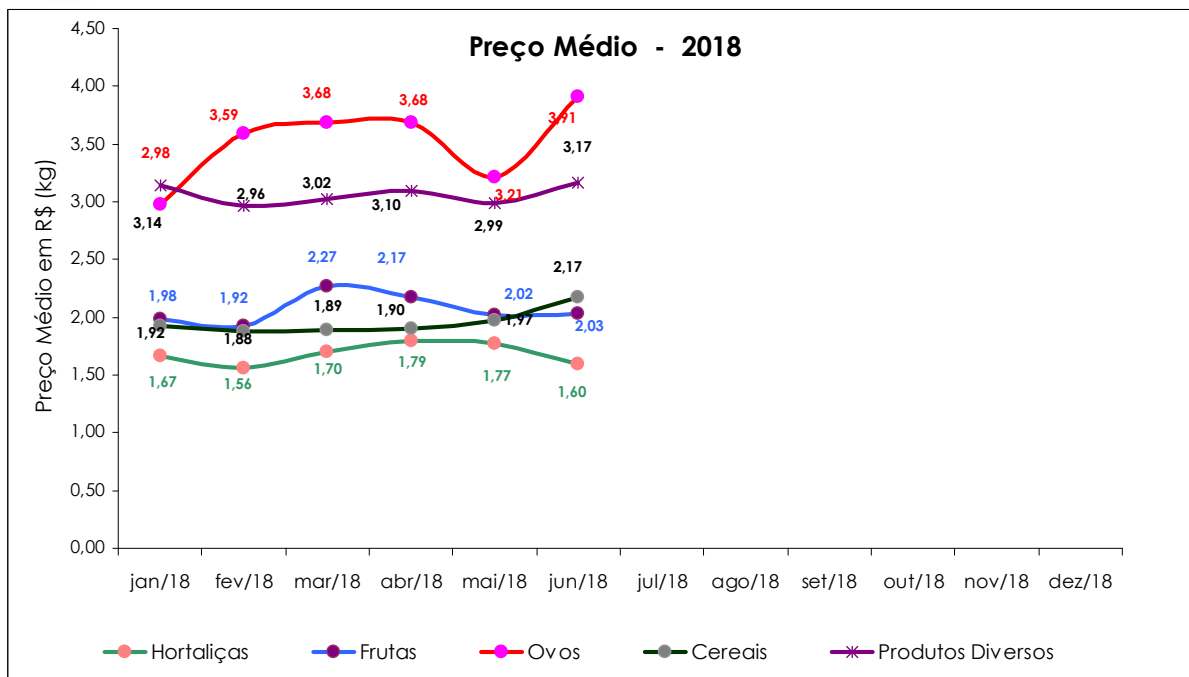
Como mostra o Gráfico abaixo, a oferta de Hortigranjeiros vem oscilando ao longo do tempo, atingindo cerca de 108 mil toneladas de produtos no mês de análise, representando uma evolução positiva para junho de quase 84,2% desde 1981, quando as estatísticas começaram a



ser divulgadas eletronicamente, mas com recuo 10,8% e 3,6% em relação às ofertas de junho do ano passado e maio último, respectivamente.



No que toca aos preços, os períodos de clima mais ameno normalmente desestimulam a demanda pela maioria dos hortigranjeiros. Certamente, pelo decréscimo de 0,5% nos preços observados, não sofreu grande impacto devido a queda na oferta, entretanto quando comparado ao de idêntico período do ano passado, houve majoração de 14,8%, reflexos da forte queda na oferta. No gráfico a seguir, a evolução dos preços, em 2018, por grupo de produtos.



2.1 – Hortaliças

A oferta de Hortaliças decresceu em 4,5% e 0,8% em relação a junho de 2017 e maio último, respectivamente. Os municípios de Carandaí/MG, Lagoa Dourada/MG, Rio Paranaíba e Cristalina/GO foram as principais origens desses produtos.

2.1.1- Hortaliças Folha, Flor e Haste

As Hortaliças Folha, Flor e Haste apresentaram evoluções nos preços médios na comparação com junho de 2017 em 9,6%, porém caíram 22,7% em relação a maio último.

Preço Médio na CeasaMinas Grande BH - Jun/18

Grupo	R\$ / kg				
	jun/17	mai/18	jun/18	2018/2017	mai/18
Hortaliças	1,43	1,77	1,69	18,2%	-4,5%
Folha, Flor e Haste	1,46	2,07	1,60	9,6%	-22,7%
Fruto	1,28	1,61	1,43	11,7%	-11,2%
Raiz, Bulbo, Tubérculo e Rizoma	1,52	1,83	1,86	22,4%	1,6%
Frutas	1,75	2,02	2,03	16,0%	0,5%
Brasileira	1,66	1,88	1,91	15,1%	1,6%
Importada	6,14	7,20	6,40	4,2%	-11,1%
Ovos	4,67	3,21	3,91	-16,3%	21,8%
Hortigranjeiros	1,69	1,95	1,94	14,8%	-0,5%
Cereais	2,45	1,97	2,17	-11,4%	10,2%
Produtos Diversos	3,08	2,99	3,17	2,9%	6,0%
Total Geral	2,07	2,19	2,26	9,2%	3,2%

Fonte: Seest/Detec/CeasaMinas



Em 2018, os preços do Repolho Híbrido sofreu forte queda observada ante maio, os níveis ficaram 30% abaixo; entretanto 12,3% superior ao observado em junho de 2017. A oferta em junho do corrente (2.568 ton.) recuou 9,2% em relação a junho anterior e 7% ante maio último. O crescimento da quantidade do produto com origem no Campo das Vertentes, foi suficiente para suprir o recuo das mesorregiões Metropolitana de Belo Horizonte e Triângulo Mineiro/Alto Paranaíba, mas não o suficiente para evitar a queda mensal.

Preço Médio na CeasaMinas Grande BH - Jun/18

Produto	Preço Médio em R\$ (kg)				
	jun/17	mai/18	jun/18	2018/2017	Jun/Mai
Repolho Híbrido	0,81	1,30	0,91	12,3%	-30,0%
Couve-Flor	1,43	1,52	1,31	-8,4%	-13,8%
Repolho Roxo	1,11	1,97	1,25	12,6%	-36,5%
Brocolo	3,88	4,68	3,85	-0,8%	-17,7%
Alface	5,06	5,29	4,37	-13,6%	-17,4%

Fonte: Seest/Defec/CeasaMinas

A oferta da Couve-Flor (910 ton.) aumentou 1,2% relativamente a junho do ano anterior e 6,4% ante maio último. A mesorregiões Metropolitana de Belo Horizonte e Campo das Vertentes, principais origens, entretanto os maiores envios da primeira para o Entrepósito tracionaram esse aumento. Essa elevação da oferta em relação ao mês anterior derrubou as cotações em 8,4% e 13,8% frente às de junho/2017 e maio/2018, respectivamente.

2.1.2- Hortaliças Fruto

Com comportamento diversificado, as principais Hortaliças Fruto sofreram depreciação/valorização nas duas comparações, sendo muitas de forma significativa. A Tabela abaixo expõe tal situação.

Preço Médio na CeasaMinas Grande BH - Jun/18

Produto	Preço Médio em R\$ (kg)				
	jun/17	mai/18	jun/18	2018/2017	Jun/Mai
Tomate Longa Vida	1,25	1,78	1,23	-1,6%	-30,9%
Moranga Híbrida	0,73	1,33	1,30	78,1%	-2,3%
Chuchu	0,54	0,56	0,83	53,7%	48,2%
Pimentão	3,56	2,92	2,99	-16,0%	2,4%
Quiabo	2,28	3,20	3,11	36,4%	-2,8%
Abobrinha Italiana	0,78	1,05	0,79	1,3%	-24,8%
Jiló Comprido	1,51	1,24	1,56	3,3%	25,8%
Pepino	0,84	1,08	1,10	31,0%	1,9%
Milho Verde	0,92	0,98	1,29	40,2%	31,6%
Tomate Cereja	3,40	3,95	2,57	-24,4%	-34,9%
Abobrinha Menina	0,88	1,04	1,21	37,5%	16,3%

Fonte: Seest/Defec/CeasaMinas



No Entrepósito, a oferta de tomate longa vida (7.693 ton.) foi 10,9% e 6,3% menor em relação a junho de 2017 e a maio último, respectivamente. Essa redução aconteceu, em relação a 2017, ao recuo das ofertas das mesorregiões Metropolitana de Belo Horizonte e Oeste de Minas. Já com relação a maio, esses recuos aconteceram nas mesorregiões Oeste de Minas, Campo das Vertentes e Vale do Rio Doce.

Os preços da Moranga Híbrida recuaram 2,3% em relação a maio, porém em relação a junho do ano passado, tiveram o expressivo crescimento de 78,1%. Esse forte crescimento dos preços frente aos do ano passado, pode ser considerado uma adequação dos preços, pois os mesmos estavam em patamares baixos. A oferta do produto (2.881 ton.) aumentou 13,2% e 3,1% em relação a maio passado e junho do ano anterior, principalmente devido à maior incidência do fruto originário da mesorregião Norte de Minas.

2.1.3- Hortaliças Raiz, Bulbo, Tubérculo e Rizoma

Seguindo o ocorrido com o subgrupo anterior, os preços das principais Hortaliças Raiz, Bulbo Tubérculo e Rizoma comercializadas na CeasaMinas em junho, tiveram comportamento diversos nos preços, com exceção da Cebola e Beterraba, que tiveram forte altas frente aos de 2017, e cenoura, beterraba que recuaram de maneira exorbitante frente aos de maio último, porém cresceram nas comparações anteriores, além do alho brasileiro com queda de 35% em relação a junho/2017, quando os preços estavam com preços acima do normal, conforme a Tabela a seguir.

Preço Médio na CeasaMinas Grande BH - Jun/18

Produto	Preço Médio em R\$ (kg)				
	jun/17	mai/18	jun/18	2018/2017	Jun/Mai
Batata Lisa	1,04	0,92	1,08	3,8%	17,4%
Cebola Amarela	1,16	3,07	2,75	137,1%	-10,4%
Cenoura	0,81	1,53	1,16	43,2%	-24,2%
Mandioca	0,97	1,05	1,02	5,2%	-2,9%
Beterraba sem Folhas	0,88	2,45	1,82	106,8%	-25,7%
Inhame	1,25	1,25	1,28	2,4%	2,4%
Batata Doce	2,02	2,28	2,47	22,3%	8,3%
Alho Brasileiro	12,52	6,72	8,14	-35,0%	21,1%
Mandioquinha	1,94	1,93	2,02	4,1%	4,7%

Fonte: Seest/Defec/CeasaMinas

Contrariando movimento tradicional no Entrepósito, ofertas da Batata Lisa decresceram 6% e 14% em relação a maio último e dos níveis observados em 2017. Por outro lado, os preços do tubérculo cresceram 3,8% e 17,4% em relação aos praticados em junho de 2017 e maio último respectivamente. A principal mesorregião mineira produtora da raiz, Triângulo Mineiro/Alto



Paranaíba no período, teve sua participação reduzida em 43,3% em relação a maio, que não foi totalmente suprida pelos grandes crescimento nas ofertas das mesorregiões Sul/Sudoeste de Minas (mais de 71%) e da Leste Goiano (quase 525% de crescimento).

As cotações da Cebola Amarela na CeasaMinas, na mês em pauta, foram 137,1% acima daquelas de idêntico período de 2017, entretanto menores que a média de maio último em 10,4%, aliás a queda foi na realidade menor do que o esperado, tendo em vista que a oferta foi 165,8% maior que a de maio último e apenas 0,6% menor que as de junho/2017. Os produtos com origem na mesorregião do Triângulo Mineiro/Alto Paranaíba e da Leste Goiano, supriram com folga o recuo da oferta catarinense.

2.2 – Frutas

Tradicionalmente os produtos integrantes do Grupo das Frutas sofrem depreciação em junho. Entretanto, durante todo o primeiro semestre de 2018, os preços médios ficaram acima tanto da média de 5 anos como dos praticados em 2017.

2.2.1- Frutas Brasileiras

Com relação a oferta geral do Grupo, as Frutas Brasileiras tiveram sua presença reduzida na CeasaMinas nas duas comparações, 16,1% e 7,7%, respectivamente, mesmo representando 28% da oferta global na Central de Contagem. A Tabela a seguir traz as variações nos preços médios dos principais produtos.

Preço Médio na CeasaMinas Grande BH - Jun/18

Produto	Preço Médio em R\$ (kg)				
	jun/17	mai/18	jun/18	2018/2017	Jun/Mai
Laranja Pêra	1,05	1,34	1,49	41,9%	11,2%
Banana Prata	1,61	1,70	1,82	13,0%	7,1%
Melancia	0,72	1,22	0,94	30,6%	-23,0%
Banana Nanica	0,98	1,00	1,14	16,3%	14,0%
Maçã	2,31	2,38	2,72	17,7%	14,3%
Abacaxi	1,46	1,54	1,61	10,3%	4,5%
Manga	2,95	2,67	2,42	-18,0%	-9,4%
Coco Verde	0,92	1,00	1,04	13,0%	4,0%
Mamão Formosa	0,86	1,38	1,30	51,2%	-5,8%
Limão Tahiti	1,56	1,88	1,73	10,9%	-8,0%
Mamão Haway	1,81	2,13	2,74	51,4%	28,6%
Melão	4,91	4,59	2,80	-43,0%	-39,0%
Maracujá	2,54	2,91	2,56	0,8%	-12,0%
Goiaba	2,99	3,04	3,42	14,4%	12,5%

Fonte: Seest/Defec/CeasaMinas



Os preços médios da Laranja Pêra seguiram ascendentes durante quase todos os seis primeiros meses de 2018. No último quadrimestre, a cotação vem acompanhando o movimento tradicionalmente observado, com níveis, entretanto, abaixo da referida média e acima do praticado em 2017. Essa valoração ocorrida freqüentemente a partir de março demarca que, além do período de safra do produto, a oferta tem sido decrescente, mesmo com o ingresso no entreposto de substitutos como outras variedades de laranja e as tangerinas. A oferta da fruta (5.400 ton.) foi 28,2% e 19,2% inferior aquelas mensurada em igual período de 2017 e a de maio/18, respectivamente. Por outro lado, as ofertas das tangerinas somaram 3.509 toneladas contra 3.076 em maio. Os produtos (laranjas) com origem na mesorregião paulista de Piracicaba aumentaram no Entreposto nas duas comparações, ocorrendo o oposto com a produção de Campinas e região.

As cotações da Maçã aumentaram nas duas comparações respondendo ao recuo da oferta em ambas as comparações. O produto gaúcho diminuiu sua participação no comércio do Entreposto nas duas comparações. Apesar da fruta originária do Rio Grande do Sul ter recuado, ela está mais presente na Central em 2018, inclusive sendo a maior oferta semestral dos últimos três anos.

2.2.2- Frutas Importadas

Com a cotação média do dólar variando praticamente nos dois parâmetros, houve variações expressivas de preços de praticamente todas as frutas importadas. A Tabela a seguir mostra, entretanto, que as cotações da pêra, do Kiwi, Ameixa e da maçã oscilaram de maneira considerável, em uma ou nas duas comparações.

Preço Médio na CeasaMinas Grande BH - Jun/18

Produto	Preço Médio em R\$ (kg)				
	jun/17	mai/18	jun/18	2018/2017	Jun/Mai
Pêra Importada	5,79	6,81	6,05	4,5%	-11,2%
Maçã Importada	4,63	6,14	5,87	26,8%	-4,4%
Kiwi Importado	6,86	9,41	8,45	23,2%	-10,2%
Ameixa Importada	8,60	7,91	8,38	-2,6%	5,9%

Fonte: Seest/Detec/CeasaMinas

A oferta de pêra (893 ton.) aumentou 24,7% em relação a junho do ano passado e 0,78% a menos que em maio último. No que tange à Maçã, teve sua oferta aumentada 8,4% e 185,2% ante junho de 2017 e maio último, respectivamente.



2.3- Ovos

Preço Médio na CeasaMinas Grande BH - Jun/18

Produto	Preço Médio em R\$ (kg)				
	jun/17	mai/18	jun/18	2018/2017	Jun/Mai
Ovos Granja	4,64	3,19	3,89	-16,2%	21,9%
Ovos Codorna	7,05	6,65	6,46	-8,4%	-2,9%

Fonte: Seest/Defec/CeasaMinas

A oferta de Ovos na CeasaMinas aumentou 0,6% e 15,6% quando comparada a de maio passado e junho/2017, o que deveria provocar queda nos preços, entretanto a queda só ocorreu em 16,2% em relação a junho do ano passado, pois com relação a maio, o setor ainda ressentido da greve dos caminhoneiros e cresceu 21,9%. Os granjeiros tiveram sérios problemas com a referida greve, pois faltou alimentação e houve redução do plantel, de modo que os preços se mantiveram em níveis bastante elevados durante a primeira quinzena quando iniciou um processo de normalização, mas não o suficiente para evitar a alta mensal supra citada. A oferta só se posicionou ligeiramente superior a de maio devido ao crescimento dos envios da mesorregião Centro SulMatogrossense, pois as demais tiveram recuos na oferta.

3 - PERSPECTIVAS PARA JULHO

Normalmente na macroeconomia do país, os meses intermediários do ano experimentam desaquecimentos na demanda. Essa situação se reflete no Entrepasto, onde a maioria dos produtos sofre depreciações. As férias escolares explicam majoritariamente esse movimento posto que os principais produtos compõem a merenda escolar.

De acordo com o Calendário de Sazonalidade de Preços dos últimos 5 anos da CeasaMinas, as cotações médias das Hortaliças Folha, Flor e Haste tendem a recuar levemente em julho. O Repolho Híbrido, tradicionalmente influencia essa trajetória.

Segundo o mesmo Calendário, as Hortaliças Fruto tendem a certa estabilidade nos preços em julho em intensidade moderada. O Tomate Longa Vida que representa mais de 36% da oferta do Subgrupo, em média, teve seu preço em estabilidade no período nos últimos 5 anos.

As Hortaliças Raiz, Bulbo, Tubérculo e Rizoma segundo o Calendário, em julho, existem forte possibilidade de estabilidade com leve tendência a decréscimo, inclusive em relação ao principal produto do Subgrupo, a Batata Lisa.



Tradicionalmente na CeasaMinas, as Frutas Brasileiras apresentam ligeira desvalorização em julho. A Laranja Pêra tende também a seguir similar movimento. Entretanto, as bananas tendem a um leve acréscimo de preços, mas provavelmente não afetará a tendência da média do grupo, pois as tangerinas e outros produtos de peso estão com tendência de queda.

Os preços médios dos Ovos tendem a estabilidade ou até mesmo ao decréscimo em julho. As cotações do milho, principal ingrediente na alimentação das aves, têm se mantido estáveis e não devem influenciar significativamente as variações.